

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

1 Ao vigésimo sétimo dia do mês de outubro de dois mil e vinte, ocorreu a quinquagésima
2 segunda Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú. Estiveram
3 reunidos na sala virtual da plataforma Cisco Webex, 18 instituições representadas pelos
4 membros: Benedito Francisco Moreira Lourenço, titular da Fundação CIS, Marcos Antônio
5 Monteiro Freitas titular da EMATERCE), Márcia Soares Caldas titular da SRH), Amanda
6 Nunes Diógenes suplente do ICMBio), Roberto Chaves Ferreira titular da Prefeitura
7 Municipal de Granja, Cristiane dos Santos Silva Coutinho, titular da prefeitura Municipal
8 de Ibiapina, Francisco Eudes Tabosa titular da prefeitura de Martinópolis, Raul de Araújo
9 Lima Neto titular da Câmara Municipal de Senador Sá, João Paulo de Lima Almeida
10 Ferreira e Francivaldo Nascimento Silva titular e suplente da COOAF, Pedro Ronaldo
11 Lira de Oliveira titular do STR de Camocim, Vilma Maria Portela titular do STR de
12 Ibiapina, José Neuciano Pinheiro de Oliveira titular do IFCE – Acaraú), Flávio Pereira de
13 Sousa titular do STR de Cruz), Mario Farias Júnior e Emmanuele Rocha dos Santos
14 titular e suplente do CETRA, Jarina Aragão da Silva suplente da Associação dos
15 pequenos produtores da Lagoa dos Bitonhos, Antônio Arnaldo Rodrigues da Silva titular
16 da Associação Comunitária Capitão Simão Félix da Cunha de Pau Ferro, Yara Maria da
17 Silva titular Associação agroindustrial do Cajueirinho, Benedito Janes da Silva titular da
18 Associação dos moradores de Volta dos Almeidas, Carlos Montiny Nogueira Isaías Filho
19 titular da CAGECE, Ana Paula Lima do Vale titular SISAR, Osvan Menezes de Queiroz
20 titular da FUNCEME. Representando a COGERH/Sobral estiveram presentes: Kamyille,
21 Adriana Gondim, Dayane Andrade e Eduardo Rodrigues (Núcleo de Gestão), Hiago
22 Gomes Benedito Lourenço, presidente do comitê fez a abertura da reunião e informou
23 que a diretoria está com o mandato estendido, ultrapassando de forma regimental o
24 tempo previsto do mandato da atual diretoria, em função da pandemia a eleição foi adiada
25 e ainda não há prazo para ocorrer sua realização, essa foi uma definição do CONERH.
26 Benedito Lourenço apresentou a pauta :Definição do uso dos recursos do Procomitê ;
27 Revogação da lei do CONAMA . Benedito Lourenço informou que em função da
28 campanha eleitoral a diretoria está com dois membros praticamente ausentes e secretário
29 Mardineuson Sena comunicou o seu afastamento do ICMBio. Benedito Lourenço diz
30 que compreende a dificuldade do período eleitoral de alguns vereadores serem
31 candidatos, pressupondo a ausência. Chamou a atenção para o quórum pequeno do
32 comitê. Foi apresentada para aprovação a ata da vigésima quarta reunião extraordinária
33 do CBH Coreaú, a qual foi aprovada. Benedito Lourenço disse que um dos
34 encaminhamentos apresentados na ata era de encaminhar requerimento ao COEMA
35 (Conselho Estadual do Meio Ambiente) para tratar do caso que diz respeito a exigência
36 que a ENEL tem feito nos municípios que integram a APA da Serra da Ibiapaba. A
37 exigência é que a população localizada nessa unidade de conservação, para terem
38 qualquer alteração no sistema elétrico fornecido pela ENEL precisam da autorização do
39 órgão ambiental. O ICMBio não trata disso e a SEMA tem emitido autorização nas suas
40 unidades de conservação e nas áreas que não estão em unidade de conservação cabe a
41 SEMACE que cobra uma taxa de duzentos e cinquenta reais. Benedito Lourenço informou
42 que o requerimento foi encaminhado ao presidente do COEMA, que foi feito há uns quinze
43 dias e perguntou a secretaria geral se já haviam recebido algum comunicado. Kamyille
44 Prado da COGERH, disse que foi identificado que o COEMA recebeu o requerimento mas
45 não receberam resposta oficial e disse que cabe ao comitê fazer uma cobrança ao órgão.
46 Benedito Lourenço informou que outro encaminhamento foi a vistoria técnica das

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

47 instituições sobre o açude Gangorra para tratar do caso eutrofização do açude. Benedito
48 Lourenço disse que para essa demanda de requerimento à COGERH para realização
49 de uma vistoria técnica e posteriormente encaminhamento ao Ministério Público.
50 Benedito Lourenço entrou no ponto do Procomitê e pediu para que a secretaria geral
51 fizesse um preambulo do que é o Procomitê para situar o plenário do que se trata,
52 embora já tenha sido discutido, mas seria bom tornar isso novamente esclarecido.
53 Kamyille Prado esclareceu que é um programa de fortalecimento dos comitês de bacia, o
54 Programa da Agência Nacional de Águas que o comitê aderiu em dezembro de 2019. O
55 comitê pactua juntamente com o Conselho Estadual de Recursos Hídricos e a Agência
56 Nacional de Águas que vai cumprir diversas metas durante cinco anos. Kamyille Prado
57 explicou que são metas variadas que vão desde o funcionamento básico do comitê, ter
58 regimento, ter quórum nas reuniões e outras atividades que adentram, ter plano de
59 capacitação e plano comunicação, realizar capacitações e outras atividades. Anualmente o
60 comitê tem que comprovar que está executando as metas que pactuou realizar naquele
61 ano. Comprovando essas metas, ano a ano todos os doze comitês de bacia do Ceará se
62 atingirem as metas recebem um recurso equivalente a quinhentos mil reais, divididos para
63 os doze comitês do estado, que dá em torno de quarenta dois à quarenta e três mil reais
64 anualmente por comitê. Recurso que será deliberado pelo comitê hoje na pauta principal
65 dessa reunião e o comitê tem que estar ciente que esse recurso tem que servir para
66 fortalecer comitê de bacia, o processo de gestão de águas, também obedecendo todos as
67 regras de uso de qualquer recurso público. Kamyille Prado disse que o programa
68 Procomitê está abrigado dentro da Secretaria de Recursos Hídricos. O valor recebido pelo
69 atingimento das metas está numa conta específica do programa e vai ser acessado
70 mediante a aprovação de uso do recuso pelo plenário que deverá ser discutido e
71 aprovado hoje, e será levado para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos- CONERH
72 e a ANA e poderão acessar esse recurso para aplicar nas atividades definidas pelo
73 comitê. Kamyille Prado lembrou ao comitê que já tem assegurado dentro do processo de
74 gestão participativa os recursos para suas capacitações ordinárias e suas reuniões
75 acontecerem. Benedito Lourenço disse que a plenária é conhecedora que o CBH Coreaú
76 tem feito um esforço para desenvolver um projeto prático relacionado com a proteção do
77 solo, vegetação e que o projeto produtores de água é uma ação nesse campo, foi
78 encaminhado uma discussão com os beneficiários do projeto e com o principal parceiro, o
79 local, que a é a prefeitura de Granja, então está sendo pensado para ser desenvolvido em
80 Granja. Foi elaborado uma minuta do que é esse projeto, diz respeito ao projeto Produtor
81 de Água da bacia do Coreaú e também consta os valores financeiros das possíveis
82 despesas que serão contempladas pelo Procomitê. Apesar do nome do projeto ser
83 Produtores de Água na Bacia do Coreaú, parecido com o da ANA, esclareço que não é
84 cópia, esse é um projeto que é um aprendizado de tecnologia e conhecimento de
85 diversas instituições. O projeto começou em 2018 com a comissão de trabalho formada
86 por Granja, Ibiapina, Fundação CIS, COGERH, ICMBio, SEMACE, SISAR, a prefeitura de
87 Jericoacoara que saiu, FUNCEME, e IFCE de Sobral e Acaraú. Essa comissão tem
88 função deliberativa e de gestão, define as estratégias, negocia e capta os recursos,
89 elabora e colabora na gestão do projeto. Benedito Lourenço disse que o projeto começou
90 previsto para dois lugares: na nascente do Coreaú em Ibiapina e na bacia do Itacolomi.
91 Ibiapina não conseguiu preencher as possibilidades e saiu. Benedito Lourenço explicou
92 que o rio Itacolomi é um tributário do rio Coreaú, e nasce em Tianguá e tem uma boa

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

93 recarga de água. No passado foi prevista para essa região ter o açude Paula Pessoa que
94 segundo o secretário da SRH hoje, disse que essa região já não é mais estratégica do
95 governo para manter essa barragem, que deve ser colocada mais pra frente já no
96 território de Granja. Benedito Lourenço disse que o Vale do Itacolomi é separado por
97 duas Serras, Dom Simão pelo lado esquerdo e São Joaquim pelo lado direito. O
98 município de Granja e Ibiapina de acordo com a lei federal de 2006 é enclave de mata
99 atlântica, com isso o projeto estabelece um compromisso na elaboração dos planos
100 municipais de recuperação, isso foi uma forma também de não excluir na totalidade o
101 município e Ibiapina que não está na primeira etapa do projeto, mas está inserido na
102 elaboração desse plano municipal de recuperação de mata atlântica, tanto Granja, como
103 Ibiapina. Benedito Lourenço apresentou o objetivo geral que é promover a
104 sustentabilidade dos recursos hídricos na bacia do Coreaú, através de ações de proteção
105 e conservação do solo, água, vegetação e fauna com a integração das bacias tendo como
106 ponto focal o sujeito local. O primeiro objetivo específico: elaborar o diagnóstico
107 socioambiental da sub-bacia do Itacolomi, tributário do Coreaú nas respectivas áreas de
108 pontos focais do projeto. Segundo objetivo específico: contribuir na conscientização das
109 comunidades locais inseridas nas microbacias para a adoção de manejos e conservação
110 dos recursos naturais como pré requisito básico para a desenvolvimento rural sustentável.
111 Terceiro objetivo específico: promover o fortalecimento das organizações locais dos
112 agricultores para garantir efetividade das ações, potencialização e dinamização da
113 produção e mercado. Quarto objetivo específico: promover a recuperação de solos
114 cultivados e áreas degradadas, mediante ações de manejo e uso sustentável dos
115 recursos naturais com a adoção de medidas ecologicamente recomendadas. E o quinto e
116 último objetivo específico é elaborar os planos municipais de recuperação de mata
117 atlântica e enclaves de forma a garantir a sustentabilidade dos ecossistemas. Benedito
118 Lourenço explicou que esse objetivo vai possibilitar que os municípios possam acessar
119 inclusive recursos do fundo de mata atlântica. Esse recurso estava sendo mantido por um
120 recurso internacional e quando o Ricardo Sales assumiu ele destruiu o conselho que trata
121 do fundo de mata atlântica, mas ele não ficará no governo a vida toda. Benedito Lourenço
122 acredita que é possível quando os municípios inseridos nessas áreas tenham um plano
123 em mão, um documento pautado que possa apresentar seus pré-requisitos de manejo de
124 garantir a sustentabilidade dos ecossistemas, eles possam acessar esses recursos. Os
125 parceiros diretos são: Fundação CIS, prefeitura de Granja, CBH Coreaú, COGERH, e os
126 beneficiários locais, uma associação local que está sendo motivada para fazer os
127 manejos nesse projeto. Benedito explicou que o arranjo institucional envolve as
128 instituições envolvidas nas ações, financiadores, estudos de viabilidade que vão se dar
129 com vários trabalhos que serão desenvolvidos lá. O plano de trabalho que já é a
130 implantação das ações e monitoramento que é o processo de avaliação e de
131 acompanhamento de todas as ações. Benedito Lourenço chamou atenção para o
132 conjunto de atividades e para cada cada objetivo tem um conjunto de metas, ou seja, o
133 objetivo um tem um conjunto de metas. Benedito disse que o projeto produtor de água
134 tem mais de trinta atividades. Algumas atividades são caras do ponto de vista financeiro, e
135 outras são bem simples de serem feitas porque pode ser feita inclusive com os esforços e
136 integração que o projeto vai gerar. A primeira meta relacionada com o objetivo um é:
137 realização de um seminário de oito horas com cinquenta participantes para instalação,
138 articulação e formação do conselho. Esse seria o chamado seminário de lançamento do

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

139 projeto; realização de uma oficina didática de construção do diagnóstico rápido de
140 agroecossistema DRP com quarenta participantes, trinta e duas horas. Essa é a atividade
141 que a gente sugeriu para ser pago pelo Procomitê; realização de três reuniões anuais do
142 conselho gestor do projeto. Benedito Lourenço disse que estão fazendo um projeto de
143 três anos e que essa meta indica que serão nove reuniões, três por ano; a publicação de
144 um documento com a sistematização da produção de conhecimentos gerados na forma
145 de revista ao final do primeiro ano do projeto; a realização de um seminário de
146 consolidação dos arranjos institucionais para cinquenta pessoas, constituição públicas e
147 envolvidas; consolidação das ações do projeto com a assinatura dos termos de
148 cooperação. Benedito Lourenço esclareceu que os produtores que foram selecionados
149 assinaram uma carta de intenção, ou seja, vão se comprometer no desenvolvimento das
150 ações, e devem ser o principal beneficiário. Então as ações que serão feitas nas suas
151 propriedades precisam ser protegidas por eles, portanto devem evitar o fogo, colocar
152 animais na área. Então é preciso que haja um compromisso não só por boca mas
153 documental com cada envolvido. Benedito Lourenço apresentou o segundo objetivo, o
154 qual tem as quatro seguintes metas, duas oficinas de elaboração dos doze planos ação
155 agroecológica das propriedades atendidas para identificação das ações prioritárias. Ou
156 seja cada uma das doze propriedades terá um plano de ação que serão acompanhadas
157 de forma individualizadas. Cada vai ter um mapa, um design da sua área estabelecendo
158 que tipo de atividade será feita naquela área. Realização de três intercâmbios para o
159 conhecimento de experiências e tecnologias envolvidas. Outras metas são a realização
160 de doze dias de campo da difusão tecnológica, a realização duas oficinas de boas
161 práticas de tratamento de lixo e saneamento rural. E aí temos trabalho tanto para
162 CAGECE quanto para o SISAR e a ideia é que essas ações tenham envolvimento maior
163 das instituições que estão no comitê. O objetivo três tem cinco metas, que são as que
164 seguem: Realização de duas oficinas associativas para contribuir na criação da
165 associação do grupo; Aquisição de equipamentos de apoio à infraestrutura agroindustrial
166 com vista aproveitamento da produção local já existente; Realizar duas oficinas práticas
167 de inserção de mercado; Realizar duas missões técnicas de estímulo ao turismo
168 ecológico. Benedito Lourenço disse que são dois eventos que pretendem fazer lá na
169 região, e seria uma oportunidade de divulgarem o projeto para diferentes instituições. O
170 objetivo quatro é o maior do projeto e tem as seguintes metas, Implantação de dois mil
171 metros lineares de terraço, uma técnica hidroambiental a ser difundida nas propriedades
172 atendidas; Produção e distribuição de vinte e cinco mil mudas para a adoção de técnicas
173 de reflorestamento como ação complementar na recuperação das áreas produtivas,
174 degradadas, APP e matas ciliares; Promover uma oficina de crédito do planalto florestal;
175 Implantação de cinco sistemas integrados de produção agroecológica para efetivação de
176 difusão tecnológica, cada área com meio hectare; Prestação de assessoria técnica social
177 ambiental aos atendidos, com duas visitas por mês por trinta e seis meses. O último
178 objetivo tem duas atividades, a realização da oficina para a construção do plano de ação,
179 e a produção do documento base do plano municipal de recuperação da mata atlântica.
180 Benedito Lourenço mostrou ao comitê que os beneficiários preencheram um roteiro, uma
181 espécie de cadastro. São doze cadastros e o público será doze propriedades. Benedito
182 Lourenço disse que são essas as ações sugeridas para ser pago pelo Procomitê, e
183 apresentou uma barragem sucessiva que é feita com pedra, uma técnica pra contenção
184 de erosão, armazenamento de sedimentos, recuperação das áreas degradadas. E essa

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

185 foi uma ação que nós executamos na Frecheirinha com o projeto Fundo Clima do qual o
186 João Paulo participou. É uma atividade que será executada em uma das microbacias da
187 região, logicamente numa área bem degradada. Benedito Lourenço apresentou outra
188 técnica que é o cordão de pedra, uma forma de captar água numa área degradada
189 conservando o solo e reduzindo a erosão. E o terraço, que é outra forma significativa de
190 recuperação do solo, citou o reuso das águas, cultivo de abelhas, tanto a abelha Ápis
191 como a abelha Melipona. Benedito Lourenço falou que os três pilares do projeto são o
192 social, o econômico e o ambiental e entende que nenhum dos pilares devem estar
193 isolados, disse ainda que um dos usos indevidos da nascente é para o cultivo de arroz.
194 Benedito Lourenço falou que as áreas mais degradadas estão na serra de São Joaquim,
195 áreas que sofreram muito incêndio e merecem ser cuidadas com as técnicas do projeto.
196 Após apresentar o projeto no geral, Benedito Lourenço passou a palavra para Roberto
197 Chaves da prefeitura de Granja e Gerdônio que é um dos agricultor beneficiário que foi
198 convidado para participar dessa reunião. Gerdônio falou da expectativa pelo projeto
199 produtores de água que é de muita importância para a região, que tem muitas nascentes
200 degradadas e que precisa realmente dessas ações para que possam ao mesmo tempo
201 protegê-las e garantir uma sustentabilidade para a região e produtores que estão
202 participando. Roberto Chaves disse que a região apresentada não é muito diferente das
203 outras regiões que são pé de serra. O que chama atenção é o potencial hídrico dessa
204 região, disse que ainda hoje ao se passar pela estrada que leva próximo a Pimenteiras
205 que é entre a divisa das duas serras, se vê um olho d'água descendo a vontade. Roberto
206 Chaves falou que tem uma linha d'água ao longo desse pé de serra com uma légua de
207 distanciamento só de água de superfície e chamou atenção que lá também tem atitudes
208 de pessoas que degradam de maneira violenta que se a gente não chegar rápido acaba
209 tendo um resultado muito negativo e vamos perder todo esse potencial hídrico. Tem
210 grandes desmatamentos, pessoal que mexe com as estacas que é uma potencialidade
211 mas tem que ser ordenando, este disse que é preciso fazer um estudo conjunto com eles
212 levando eles a entenderem que determinadas áreas do solo não poderão plantar as
213 estacas, mas outras áreas sim. Roberto Chaves destacou a importância do projeto
214 produtor de água junto com eles e citou que lá tem produção de cana, que depois da ida
215 deles, eles estão com a visão do açúcar mascavo, com uma rapadura mais enriquecida.
216 Tem produtores na área de ovinos e caprinos, deixando de produzir gado. Roberto
217 Chaves destacou também a grande quantidade de jovens, artesanato da palha da
218 carnaúba e o turismo rural, falou sobre áreas de minério, que a ideia é direcionar eles
219 para de maneira rústica tenha jazidas de pedras de revestimento. Disse também tem
220 diversidade de madeira como o gonçalave que está quase que extinto na nossa região.
221 Roberto Chaves enfatizou o potencial da região com a juventude. Benedito Lourenço
222 enfatizou que com esse projeto terão condições de viabilizar cenários no futuro pra dizer
223 que a bacia do Coreaú não é só uma bacia que tem água, mas que ela também tem
224 iniciativa, projetos que dão certo. A seguir Benedito apresentou as ações e a parte
225 financeira e esclareceu que as atividades do Procomitê se aprovados pelo CBH Coreaú
226 atenderão a quatro metas do projeto inseridas na 1.1 e 1.4d. Benedito explicou que as
227 metas são numeradas ara se ter uma sequência lógica. Sobre o orçamento tem um
228 capítulo sobre os equipamentos de apoio às atividades educacionais: aquisição de um
229 notebook e data show, orçamento e 4.100,00 R\$ reais para o notebook 3.750,00 R\$ reais
230 para o data show. Uma impressora multifuncional, uma tela de projeção, porque vamos

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

231 trabalhar com muito evento, reunião explicou Benedito. Caixa amplificada, microfone
232 profissional, extensão, um quadro lousa. Essa meta dos equipamentos está 12.264,00 R\$
233 reais. O orçamento dois é a oficina didática, construção do DRP. Está previsto para essa
234 atividade dar um lanche de entrada para os participantes, um almoço. Pagamento de
235 horas técnicas, trinta e duas horas a 100,00 R\$ reais. Benedito esclareceu que o valor de
236 horas técnicas é de acordo com uma tabela que é fornecida pelas instituições que
237 trabalham com isso, está no nível de pós graduação. Trinta e duas horas técnicas de
238 apoio, é a pessoa que cuida dos equipamentos, lista de presença, que convida as
239 pessoas. É uma pessoa de nível superior e a hora técnica é de 70,00 R\$. Ajuda de custo
240 para a assessoria, é para a ajudar no deslocamento da pessoa. Materiais de apoio:
241 cartolina, pincéis, fita gomada, 300,00R\$. Combustível dessa atividade, 500,00 R\$. Essa
242 meta custa 11.290,00 R\$. Está previsto para meta 1.4d que é a implantação das vinte
243 barragens: assessoria técnica na implantação da barragem, deve ser pago quarenta
244 horas. Ajuda de custo para deslocamento e alimentação. Mão de obra para a construção
245 das barragens são trabalhadores braçais. Aquisição de vinte carradas de pedras.
246 Combustível de apoio a atividade. Apoio e acompanhamento técnico 4.800,00 R\$. Essa
247 meta custa 30.400,00 R\$. Implantação de dois mil metros lineares de terraço: muito
248 parecida com a anterior que é feita com pedras, mas essa é feita cavando. Assessoria
249 técnica, 1.600,00 R\$. Mão de obra, 1.750,00 R\$. Combustível de apoio, 500,00 R\$. Vinte
250 carradas de pedra, 20.000,00 R\$. O viveiro tem um orçamento a parte, mas Benedito
251 disse que está uma despesa básica que é a bomba, estrutura de lona, cerca, compra de
252 sementes e sacos, 14.865,90 R\$. Benedito explicou que foi tirado a parte e mão de obra
253 pois o dinheiro não daria para fazer. Estão optando em apoiar a cartilha que está sendo
254 trabalhada pelos outros CBHs do estado. Então estão reservando 4.000,00 R\$ de apoio.
255 E essas cartilhas serão entregues nas escolas municipais, na educação básica
256 principalmente no primeiro fundamental. Roberto Chaves indicou que a nível de município
257 são aproximadamente 750 alunos e na região da bacia aproximadamente 30 à 40 alunos
258 do quarto ano. Benedito Lourenço disse que o orçamento proposto pelo projeto é de
259 82.669,90 R\$. Benedito Lourenço disse que o projeto não tem dinheiro em caixa mas que
260 algumas coisas já estão sendo feitas. Gerdônio salientou que já se tem um local para ser
261 a sede, que é uma escola que foi visitada e estão na expectativa de reformar e o viveiro
262 de mudas também pode ser no terreno dessa escola. Roberto Chaves disse que lá tem
263 duas escolas fechadas e estão numa conversa com o município para utilizar. Kamyille
264 Prado disse que foi um trabalho bem feito, detalhado e realista e disse acreditar que são
265 muitas ações propostas com um recurso que é reduzido para um projeto desse nível e
266 também acredita que se conseguirem o sucesso da implementação dele será um marco e
267 um divisor de águas dentro dos comitês de bacias e pode alavancar para que outros
268 comitês tenham esse mesmo pensamento. Sobre o orçamento ela disse que não poderia
269 fazer maiores avaliações pois não tem capacidade técnica para fazer, mas se houver
270 algum impedimento de algum item precisa ser uma posição da SRH que é a gestora do
271 projeto. Ela ressaltou também que todo o uso do recurso seguirá as regras de uso de
272 recurso público. Kamyille Prado parabenizou o projeto e a comunidade pelo interesse.
273 Sobre recuperação de áreas degradadas, o senhor Arnaldo disse que depois que não
274 faltou mais água da Várzea da Volta o leito do rio está ficando sem vegetação. Antes eles
275 iam na beira do rio e viam diversas espécies de pássaros bebendo água. E sobre a
276 questão de produção disse que se tivesse água descendo poderiam ter uma produção de

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

277 melancia, mamão, fora a vegetação nativa que ficava todo tempo florescendo. Benedito
278 Lourenço disse que sobre isso se faria uma discussão depois, não hoje porque não se
279 pode estourar a pauta mas Benedito Lourenço salientou que é preciso discutir o processo
280 dos açudes, e que a comissão gestora do açude Tucunduba está fazendo uma
281 reivindicação parecida. Benedito Lourenço citou Hiago Gomes da COGERH para ele
282 propor isso como encaminhamento para a próxima reunião de dezembro. Freire da
283 SEMACE achou que a proposta do projeto é bem inovadora e disse que pra ele que
284 trabalha na parte ambiental sabe da importância de se preservar os mananciais e os
285 corpos hídricos, principalmente para o vale do Coreaú que é uma região importante para
286 o aporte hídrico do estado do Ceará. Freire da SEMACE apontou que a influência da
287 comunidade nas ações de preservação tem um impacto a longo prazo e disse que ele
288 enquanto representante da SEMACE parabeniza o Benedito Lourenço em nome do
289 comitê pelas particularidades do projeto em fazer do sujeito que está lá fazendo o uso dos
290 recursos hídricos protagonistas dessa mudança, porque depois que projeto finalizar vai
291 ficar o legado. Sobre o ponto de vista orçamentário, Freire da SEMACE disse que acha
292 um valor pequeno para a dimensão que o projeto vai assumir, ele também parabenizou
293 pelas as ações serem desenvolvidas a nível local, contemplando e incentivando a
294 economia local e pela estrutura que está sendo organizada. Benedito Lourenço
295 agradeceu, e disse que uma das formas de fazer o recurso fluir localmente é possibilitar
296 que a economia local possa vender, comercializar seus próprios produtos. Benedito
297 Lourenço explicou que as barragens sucessivas se não tiver um jeito de pagar a mão de
298 obra homem/dia, não será feita com máquina pois não se usa máquina nessa tecnologia
299 de barragem sucessiva, portanto é preciso ter flexibilidade de tentar adaptar o orçamento
300 a realidade do que está sendo apresentado no projeto. Foi feita a leitura da Resolução Nº
301 03/2020, proposta a ser aprovada na Plenária, aprovando o uso do recurso do
302 Procomitês. Benedito Lourenço perguntou a plenária se alguma instituição queria se
303 abster da votação para aprovar o encaminhamento do projeto. Não houve abstenção.
304 Benedito Lourenço perguntou a plenária se tinha alguma instituição que não concordasse
305 que a proposta usasse os recursos do Procomitê para sua execução, não houve nenhuma
306 entidade contra, então a proposta foi aprovado por unanimidade. Kamyille Prado
307 esclareceu que os itens colocados pelo projeto, e como terão que seguir a legislação em
308 relação a questão de orçamento público, poderão haver itens que não possam ser
309 abrigados dentro do Procomitê, como por exemplo gasolina. Pra deixar claro, Kamyille
310 reafirmou que a aprovação é pelo o apoio ao projeto e a atividade das cartilhas, e caso o
311 recurso não possa ser utilizado numa atividade específica que está no projeto, que ele
312 possa ser utilizado em outra. Ela entendeu que são R\$ 4.000,00 específicos para as
313 cartilhas e o restante do valor vai ficar disponível para o projeto produtores de água,
314 prioritariamente nas atividades apresentadas hoje. Benedito Lourenço confirmou
315 positivamente e agradeceu pela a aprovação do encaminhamento. Benedito Lourenço
316 passou para o ponto de pauta sobre a discussão da revogação da resolução do
317 CONAMA que protege as áreas de mangue e de restinga, este disse que seria escolhido
318 uma comissão técnica que pudesse contribuir com essa pauta, na elaboração de uma
319 nota técnica da bacia do Coreaú. Benedito Lourenço disse que o comitê vem tomando
320 conhecimento que por ocasião de quando o atual presidente da república assumiu a
321 presidência, ele vem gradativamente desestruturando a política ambiental do Brasil.
322 Durante reunião do dia vinte e dois de abril de dois mil e vinte, o ministro do meio

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

323 ambiente Ricardo Salles em depoimento notório em toda a população e imprensa de
324 “vamos passar a boiada enquanto o povo está na academia”, para viabilizar que a política
325 ambiental seja mais fragilizada. Benedito Lourenço entende que isso pode ser uma
326 possibilidade maior de se fazer qualquer projeto sem licenciamento, obstáculo, e isso foi
327 se efetivando ao longo do processo com a extinção de conselhos, e por último foi a
328 retirada da responsabilidade da legislação sobre os mangues e áreas de litoral que são
329 áreas de proteção permanente. Benedito Lourenço disse que alguns comitês do Brasil
330 tomaram posicionamento. Benedito Lourenço lembrou a plenária de que recentemente
331 o comitê do Coreaú aprovou uma resolução de repúdio a lei do marco regulatório, então
332 queremos fazer um posicionamento do Coreaú só que agora mais articulado, através de
333 uma nota técnica, disse Benedito, que informou também que o comitê do Coreaú é o
334 terceiro em área de região costeira. Benedito Lourenço disse que temos uma área
335 significativa de manguezais, unidades de conservação como a APA do delta do Parnaíba
336 que pega a foz do Ubatuba, do Timonha no Chaval, é uma região que abriga peixe boi. É
337 uma região que merece ser tratada como um ecossistema importante. O encaminhamento
338 foi escolher uma comissão técnica, específica para tratar disso que vai se reunir e vai
339 estudar um pouco a região a partir de estudos e pesquisas já desenvolvidos nessa região.
340 Temos trabalhos de grandes profissionais como o Jeovah Meireles, Cacau e outros. A
341 comissão vai elaborar uma nota técnica para ser veiculado na imprensa e entregue aos
342 órgãos públicos, do estado, envolvidos com recursos hídricos, comissão de meio
343 ambiente do senado e da câmara, sobre o posicionamento da bacia do Coreaú. Benedito
344 disse que seria uma comissão talvez entre quatro e cinco pessoas e teriam um prazo de
345 até a próxima plenária no dia dez de dezembro essa comissão apresentaria a nota
346 técnica. Benedito Lourenço salientou que o nomes podem não ser do CBH, e que a
347 plenária poderia sugerir o nome de outra pessoa que lidasse com isso. Kamyille Prado
348 informou que dia dez estava agendada uma capacitação sobre instrumentos de gestão, e
349 propôs que a reunião do comitê fosse realizada no dia dezessete de dezembro, haja vista
350 que provavelmente terão um encontro nacional virtual na primeira semana de dezembro,
351 e uma data pré agendada para discutir o planejamento estratégico do comitê nos dias
352 quinze e dezesseis. Benedito Lourenço disse que se preocupa porque já está em cima do
353 natal e muita gente tira férias. Kamyille Prado disse que outra opção seria colocar na
354 primeira semana de dezembro já que não receberam nenhum comunicado oficial do
355 ENCOB e a reunião do comitê é prioritária. Benedito Lourenço propôs para três de
356 dezembro e esperou que sugerissem os nomes da comissão do litoral para tratar da nota
357 técnica do litoral. Benedito Lourenço perguntou ao plenário se a reunião seria melhor de
358 manhã ou tarde, a plenária decidiu a tarde. Benedito ressaltou que a ideia era a comissão
359 técnica talvez se reunir duas vezes daqui até dezembro para pensar como construir a
360 nota técnica, onde no primeiro encontro seria faria uma abordagem, e no segundo elabora
361 a nota e aprova no dia que está sendo sugerido que é três de dezembro. Para a
362 comissão, Benedito Lourenço sugeriu o nome de José Osmar Fontenele da Universidade
363 Estadual do Vale do Acaraú, que já foi gestor do parque nacional de Jericoacoara, a
364 plenária aprovou. Neuciano do IFCE Acarau, ficou de confirmar com a professora Rafaela
365 do IFCE e Benedito Lourenço ficou de confirmar com Osmar. A comissão pre formada foi:
366 Professor Neuciano do IFCE Acarau, Professora Rafaela Maia, Professor Osmar e
367 Benedito Lourenço. Benedito Lourenço disse que na última reunião ficou encaminhado
368 para definir uma data para ser feita uma visita técnica no açude Gangorra para se

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

369 trabalhar um relatório sobre a situação do açude e gerar um requerimento ao promotor
370 sobre o problema da eutrofização. Benedito disse que feito um requerimento a COGERH
371 de um estudo aprofundado sobre o processo de eutrofização e propôs que a visita
372 técnica fosse feita por: IFCE – Acaraú, CAGECE, SISAR, COGERH, Prefeitura de Granja,
373 SAAE de Granja e pela Fundação CIS. Benedito esperou que as instituições citadas se
374 pronunciassem. Hiago Gomes disse que falou com o Mário que é o técnico da COGERH
375 que tem como especialização a área de qualidade de água. Hiago Gomes disse que
376 realmente é algo de se admirar pelas conversas que ele teve, porque essa piora na
377 qualidade de água aconteceu nas últimas três campanhas dentro do último ano e disse
378 que esse problema logo se associa às pisciculturas mas elas já saíram com algum tempo,
379 então essa piora na qualidade estaria apresentando um efeito tardio. Hiago Gomes da
380 COGERH ressaltou que é necessário fazer uma investigação mais completa e disse que
381 Mário da COGERH pediu para Roberto Chaves da prefeitura de Granja, entrar em contato
382 com ele para repassar algumas informações. Hiago Gomes disse que a data da visita
383 seria de preferência na segunda quinzena de novembro, após o período de eleições.
384 Roberto Chaves disse que não pode dar mais informações precisas porque o histórico
385 que eles tem é que desde que começou a ter as criações do pescado, e deixou claro que
386 não está ventando nada apenas fazendo um paralelo, as primeiras denúncias foi dos
387 pescadores em função do que estava se formando nas margens do açude como algas
388 esquisitas, manchas. Disse que andou acompanhando com um rapaz do SAAE conhecido
389 como Boneco. Roberto disse que na realidade do açude tem tanto variação climática,
390 como variação de ingestão de produtos químicos, toneladas de ração colocadas
391 diariamente dentro do açude, e se isso impacta ou não quem vai dizer são os técnicos.
392 Benedito Lourenço esclareceu que pode até não precisar de promotor, porque se houver
393 uma análise de qualidade que já fique identificado qual é o vetor disso e isso possa ser
394 resolvido por outro mecanismo. Neuciano do IFCE Acaraú perguntou a Hiago Gomes se
395 as campanhas são as mesmas realizadas a três meses. Hiago Gomes confirmou e disse
396 que a próxima campanha vai ser iniciada no dia três de novembro. Hiago Gomes
397 apresentou num gráfico que, o que foi de se estranhar foi que o açude vinha se
398 mantendo desde de dois mil e dezesseis em estado eutrófico. Nas três últimas
399 campanhas houve uma subida para o estado hipofisiotrófico. Os parâmetros analisados
400 foram fósforo total, clorofila, nitrogênio ciano bactérias e a transparência mas no relatório
401 disponível no portal hidrológico não tem os quantitativos, somente no laudo que é
402 repassado para GEDOP. Hiago Gomes perguntou a Roberto Chaves se teve algum
403 prejuízo em relação ao tratamento. Roberto disse que um menino tomou água bruta do
404 açude e adoeceu e os pescadores comentam do mau cheiro da própria água. Hiago
405 Gomes sugeriu inicialmente a data de dezenove de novembro. Carlos Montiny justificou
406 que não poderia comparecer e Benedito Lourenço disse que enviaria o convite para
407 instituição para tentar negociar junto a chefia. Benedito Lourenço disse que a
408 contribuição da CAGECE é muito importante por se um dos maiores órgãos do estado
409 que cuida de qualidade de água. Benedito Lourenço ressaltou que enviaria para cada
410 instituição uma carta expondo que o comitê aprovou a necessidade dessa contribuição ao
411 comitê. Montiny da CAGECE disse que mediante o ofício ele conversaria com a gerência
412 para ver se tem condição de mandar algum representante técnico da CAGECE. Benedito
413 Lourenço pediu o empenho da secretaria geral, pois teria que produzir uma força tarefa
414 no sentido de levar os técnicos. Hiago Gomes disse que um dos motoristas da COGERH

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

415 estaria de férias em novembro mas de dispôs a dirigir se fosse preciso. Hiago Gomes
416 falou sobre as reuniões de acompanhamento ele informou que se tem feito as reuniões de
417 acompanhamento dos açudes em relação a alocação 2020.2. Na bacia do Coreaú foram:
418 açude Angicos, açude Itaúna, açude Martinópole, no açude Tucunduba não houve quórum
419 devido ao período eleitoral e da pandemia terão que refazer provavelmente no mês de
420 novembro. No açude Martinópole a demanda foi que a comunidade Jacú sinalizou que a
421 água na perenização não estaria chegando até lá. Hiago Gomes disse que explicaram
422 que essa região não era considerada para a perenização do açude Martinópole, de acordo
423 com os últimos anos as liberações feitas eram de dez dias para atender usuários da
424 jusante. Para poder fazer essa operação teriam que aumentar o parâmetro que foi
425 definido na reunião dos parâmetros no meio do ano. No caso do Martinópole os
426 parâmetros eram de vinte e cinco à trinta litros por segundo. E a vazão provisória era de
427 vinte e cinco litros por segundo como não houve quórum na reunião de alocação a vazão
428 provisória que o comitê definiu ficou a vazão alocada. Hiago Gomes disse que com base
429 nas simulações feitas, para atender essa região teriam que subir esse parâmetro para
430 cerca de quarenta litros por segundo, e também subir a vazão alocada, e por isso precisa
431 passar pela plenária do comitê. Hiago Gomes mostrou a simulação com dados do dia
432 sete de agosto de dois mil e vinte, para realização dessa operação eles dão um pulso
433 durante o mês de novembro e acredita que um único pulso deverá suprir, porque quando
434 conseguirem encher os poços desse rio ele deverá se manter pelo mês de novembro até
435 o início de janeiro. No cenário de quarenta litros por segundo, teríamos quatorze litros por
436 segundo destinada a captação na montante, e uma vazão média de vinte e seis litros por
437 segundo para a perenização. Hiago Gomes explicou que quando se faz o pulso a vazão
438 chega a cem litros por segundo, mas como não fica direto todos os meses da alocação,
439 quando eles regularizam ela dá em torno dos vinte e seis litros por segundo. No dia sete
440 de agosto o açude estava com cerca de vinte e um milhões de metros cúbicos, com
441 85,9%. A previsão no cenário de quarenta litros por segundo é que o açude chegasse dia
442 trinta e um de janeiro com 57,1%, ele ia baixar sete milhões cento e cinquenta e um
443 metros cúbicos e desses sete, seis milhões seria devido a evaporação. O que seria
444 realmente para montante e jusante seria algo em torno de quinhentos mil metros cúbicos.
445 Hiago Gomes explicou que tem que ser votado a ampliação do parâmetro, em vez de
446 trinta passar a ser quarenta, e a mudança da vazão provisória para quarenta metros por
447 segundo. Hiago apontou que na simulação de trinta litros por segundo a previsão é que
448 ele chegasse com 57,4%, e com quarenta litros por segundo é basicamente 57,1%.
449 Hiago Gomes lembrou que como combinara nas reuniões de acompanhamento, fazer as
450 inspeções no leito, se tem algum impedimento. Roberto Chaves disse que estava a
451 disposição de Hiago. O encaminhamento aprovado por aclamação foram: aumento do
452 parâmetro de vinte e cinco a trinta, para vinte e cinco à quarenta litros por segundo; vazão
453 provisória do açude de vinte e cinco litros por segundo, subir para quarenta litros por
454 segundo. Sobre o açude Tucunduba, Kamyllé Prado informou que como não houve
455 quórum para realizar a reunião de acompanhamento eles estão aguardando que a
456 comissão gestora identifique uma data possível para dar o encaminhamento solicitado por
457 eles. Benedito Lourenço informou que na plenária de dezembro vão tratar do plano de
458 trabalho de dois mil e vinte e um; discutir o plano de capacitação e aprovar a nota técnica
459 do litoral. Kamyllé Prado ressaltou as metas do Procomitê e atividades que precisam ser
460 feitas, duas delas são o plano de trabalho de dois mil e vinte e um que o comitê precisa

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

461 aprovar no máximo na primeira reunião do ano, e o relatório anual de trabalho que
462 também precisa ser aprovado. Kamyille Prado sugeriu que juntamente com a diretoria do
463 comitê possam produzir uma proposta de planejamento, de plano de trabalho, para ser
464 aprovado na próxima reunião e após dezembro, agendar para a primeira reunião do ano,
465 a apresentação e aprovação do relatório anual das atividades executadas no ano de dois
466 mil e vinte. Kamyille Prado disse que outra meta importante do Procomitê é realizar o
467 plano de capacitação e o plano de comunicação do comitê. O comitê tinha pactuado fazer
468 essas atividades apenas em dois mil e vinte e um, mas o programa exige que o comitê
469 entregue esses planos no segundo ano, então hoje precisam retirar um grupo de trabalho,
470 do próprio comitê para começar a a trabalhar o plano de capacitação do comitê do
471 Coreau. Benedito Lourenço sugeriu nomes e pediu para que as instituições dissessem se
472 concordavam ou não: Francisca (Fundação CIS), Vilma, Ana Paula, João Paulo, Flávio e
473 Amanda. Professora Nayane se disponibilizou. Cristiane também aceitou. Benedito disse
474 que a comissão seria a Cristiane, Francisca, Roberto, Nayane, João Paulo e disse que ia
475 consultar o Flávio. Kamyille Prado disse que conversou com a Márcia Caldas da SRH que
476 disse que o texto da resolução que aprova o uso do recurso do Procomitê seja aprovado
477 em plenária. Kamyille Prado leu a proposta de resolução que ela construiu e qualquer
478 alteração que o comitê queira propor ela irá modificar. Resolução nº 03/2020 de 27 de
479 outubro de 2020: o comitê de bacia hidrográfica do Coreau no uso de suas atribuições
480 que lhe conferem o artigo 46 da lei 14.844 de 28 de dezembro de 2010, considerando as
481 atribuições do comitê de bacia constante no artigo 6 do decreto nº 2.470 de 22 de
482 dezembro de 2017. Considerando as diretrizes na política estadual de recursos hídricos
483 dispostos no artigo 4 da lei nº 14.844 de 28 de dezembro de 2010, bem como os
484 fundamentos da lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997 que dispõe sobre a política nacional
485 de recursos hídricos, considerando o contrato nº 48 de 2019 da ANA Procomitês, cláusula
486 terceira, inciso segundo, a linha H, esclarece que os recursos do Procomitê devem ser
487 aplicando exclusivamente em ações voltadas para o fortalecimento dos comitês de bacia
488 hidrográficas, aos quais podem ser extensivas ao Conselho Estadual de Recursos
489 Hídricos – CONERH. Considerando que a resolução nº 1.190 de 2016 da ANA, artigo
490 segundo, inciso oitavo, diz que os recursos aportados pela Agência Nacional de Águas e
491 Saneamento Básico – ANA, no âmbito dos Procomitês são de caráter complementar e
492 não visa substituir os recursos orçamentários ordinariamente destinado pelos estados, no
493 âmbito e suas competências legais para prover o funcionamento dos comitês,
494 considerando que os CBHs e o Conselho de Recursos Hídricos serão os únicos
495 beneficiados dos recursos financeiros mas que a administração ficará a cargo da
496 Secretaria dos Recursos Hídricos, de sua vinculada Companhia de Gestão dos Recursos
497 Hídricos, considerando que toda proposta de gasto estará sujeita a lei nº 8.666 de 21 de
498 junho de 1993 que institui normas para licitação e contratos da administração pública,
499 considerando a análise e aprovação pela plenária do CBH Coreau na sua 52ª reunião
500 ordinária, realizada em 27 de outubro de 2020 de forma virtual através do aplicativo Cisco
501 Webex, resolve: artigo primeiro: os recursos financeiros do Procomitê destinados comitê
502 de bacia hidrográfica do Coreau, pelo cumprimento das metas deste programa serão
503 aplicados majoritariamente no projeto Produtor de Águas do comitê de bacia hidrográfica
504 do Coreau e pontualmente na reprodução das cartilhas Gotinha Nossa de Cada Dia.
505 Artigo segundo: os recursos aplicados junto ao projeto Produtor de Águas destinam-se a
506 atender aos objetivos abaixo especificados. Inciso primeiro: elaborar diagnóstico

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

507 socioambiental na sub-bacia do Itacolomi, tributária do rio Coreaú nas respectivas áreas
508 de pontos focais do projeto Produtor de Águas, objetivo 1.1.a do projeto Produtor de
509 Águas, inciso segundo: promover a recuperação de solos cultivados em áreas
510 degradadas mediante ações de manejo e uso sustentável do recursos naturais com a
511 adoção de tecnologias ecologicamente recomendáveis, objetivo 1.4.do projeto. Inciso
512 terceiro: aplicação dos recursos do Procomitê obedecerá prioritariamente e
513 proporcionalmente os itens e orçamentos apresentados em plenária do comitê de bacia
514 hidrográfica do Coreaú. A resolução foi aprovada por aclamação. As deliberações dessa
515 reunião são as seguintes:**1- Aprovação da resolução Resolução nº 03/2020 de 27 de**
516 **outubro de 2020, que trata do uso dos recursos do Procomitê;** O comitê de bacia
517 hidrográfica do Coreaú no uso de suas atribuições que lhe conferem o artigo 46 da lei
518 14.844 de 28 de dezembro de 2010, considerando as atribuições do comitê de bacia
519 constante no artigo 6 do decreto nº 2.470 de 22 de dezembro de 2017. Considerando as
520 diretrizes na política estadual de recursos hídricos dispostos no artigo 4 da lei nº 14.844
521 de 28 de dezembro de 2010, bem como os fundamentos da lei nº 9.433, de 8 de janeiro
522 de 1997 que dispõe sobre a política nacional de recursos hídricos, considerando o
523 contrato nº 48 de 2019 da ANA Procomitês, cláusula terceira, inciso segundo, a linha H,
524 esclarece que os recursos do Procomitê devem ser aplicando exclusivamente em ações
525 voltadas para o fortalecimento dos comitês de bacia hidrográficas, aos quais podem ser
526 extensivas ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH. Considerando que a
527 resolução nº 1.190 de 2016 da ANA, artigo segundo, inciso oitavo, diz que os recursos
528 aportados pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA, no âmbito dos
529 Procomitês são de caráter complementar e não visa substituir os recursos orçamentários
530 ordinariamente destinado pelos estados, no âmbito e suas competências legais para
531 prover o funcionamento dos comitês, considerando que os CBHs e o Conselho de
532 Recursos Hídricos serão os únicos beneficiados dos recursos financeiros mas que a
533 administração ficará a cargo da Secretaria dos Recursos Hídricos, de sua vinculada
534 Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos, considerando que toda proposta de gasto
535 estará sujeita a lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993 que institui normas para licitação e
536 contratos da administração pública, considerando a análise e aprovação pela plenária do
537 CBH Coreaú na sua 52ª reunião ordinária, realizada em 27 de outubro de 2020 de forma
538 virtual através do aplicativo Cisco Webex, Resolve: artigo primeiro: os recursos
539 financeiros do Procomitê destinados comitê de bacia hidrográfica do Coreaú, pelo
540 cumprimento das metas deste programa serão aplicados majoritariamente no projeto
541 Produtor de Águas do comitê de bacia hidrográfica do Coreaú e pontualmente na
542 reprodução das cartilhas Gotinha Nossa de Cada Dia. Artigo segundo: Os recursos
543 aplicados junto ao projeto Produtor de Águas destinam-se a atender aos objetivos abaixo
544 especificados. Inciso primeiro: elaborar diagnóstico socioambiental na sub-bacia do
545 Itacolomi, tributária do rio Coreaú nas respectivas áreas de pontos focais do projeto
546 Produtor de Águas, objetivo 1.1.a do projeto Produtor de Águas, inciso segundo:
547 promover a recuperação de solos cultivados em áreas degradadas mediante ações de
548 manejo e uso sustentável do recursos naturais com a adoção de tecnologias
549 ecologicamente recomendáveis, objetivo 1.4.do projeto. Inciso terceiro: aplicação dos
550 recursos do Procomitê obedecerá prioritariamente e proporcionalmente os itens e
551 orçamentos apresentados em plenária do comitê de bacia hidrográfica do Coreaú. A
552 resolução foi aprovada por aclamação **1- Aprovação da Resolução nº 03/2020 de 27 de**

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

553 outubro de 2020, que trata do uso dos recursos do Procomitê; 2- Foi tirado um
554 grupo de trabalho para a elaboração do plano de capacitação com a seguinte
555 composição:Francisca (Fundação CIS), Vilma(STR Ibiapina), Ana Paula(SISAR),
556 João Paulo(COAF), Flávio(STR de Cruz) e Amanda(ICMBio), Nayana do IFCE Acarau
557 e Cristiane da prefeitura de Ibiapina, Flávio ainda será consultado; 3- Aumento do
558 parâmetro do açude Martinópole, de vinte e cinco a trinta, para vinte e cinco à
559 quarenta litros por segundo; vazão provisória do açude subirá para quarenta litros
560 por segundo; 4- Foi formada uma comissão com o Professor Neuciano do IFCE
561 Acarau, Professora Rafaela Maia, Professor Osmar e Benedito Lourenço para a
562 elaboração de uma nota técnica sobre a revogação da resolução do CONAMA que
563 protege as áreas de mangue e de restinga; Eu Adriana Gondim redigi esta ata.